

Resenhas

ASSUNÇÃO, J. B. -*Projeto de um Sistema de Classificação Bibliográfica Analítico-Sintético (ou facetado) para indexação e recuperação de informações em Biologia*. Belo Horizonte, Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, 1972. 110 f. Trabalho de dissertação apresentado ao IBBD/UFRJ para obtenção do grau de Mestre em Biblioteconomia e Documentação.

O número de sistemas de classificação em facetas cresce dia a dia, porque a maioria dos Sistemas existentes (Dewey, CDU, Bliss, L. C., Colon) não dão detalhes suficientes para uma precisa especificação dos assuntos altamente complexos das publicações atuais. Além disso, não abordam os diferentes pontos de vista de cada biblioteca e quando atingem alguma flexibilidade, só o fazem através de complicada estrutura notacional. São falhos também na ordem de arquivamento mais útil aos leitores.

Um sistema de classificação analítico-sintético é um esquema de termos padrão para serem usados na descrição de assuntos dos documentos. Os termos são agrupados em *facetas* derivadas pela aplicação de um único princípio de divisão, isto é, os termos de cada uma devem ter a mesma relação com o assunto que lhes deu origem.

Os termos dentro das facetas são posteriormente reagrupadas em sub-facetadas distintas e mutuamente exclusivas.

O classificador terá apenas que decidir quais os termos que representam precisamente o documento e construir um número de classificação obedecendo a uma ordem pré-estabelecida, ou seja uma ordem de citação. APB

BRAGA, G. M. — *Relações bibliométricas entre a Frente de Pesquisa (Research Front) e revisões da literatura: estudo aplicado à Ciência da Informação*. Rio de Janeiro, 1972. 39 p. Dissertação apresentada ao IBBD/UFRJ para obtenção do grau de Mestre em Biblioteconomia e Documentação.

Entre as leis que contribuíram para o desenvolvimento da Ciência da Informação estão as agrupadas

pelo termo Bibliometria e que indicam o tratamento quantitativo da informação; entre as pesquisas bibliométricas estão as relacionadas ao estudo de citações bibliográficas, que possuem padrões de comportamento, obedecendo a determinadas leis. O desenvolvimento dos índices de citações deu a estas novas dimensões e destaque.

Solla Price vem investigando, há mais de 10 anos, o comportamento, a distribuição e a incidência de citações em artigos de periódicos, tendo constatado a existência de uma ativa Frente de Pesquisa (Research Front), gerada por uma pequena e seletiva parte da literatura recente, e constituída dos documentos mais citados na literatura de determinada área.

As revisões da literatura (reviews) têm a finalidade de reunir todos os documentos significativos de um campo do conhecimento, examinando e avaliando estes documentos em função de suas contribuições ao campo a que pertencem.

A seguinte hipótese foi levantada: em determinado campo do conhecimento, os documentos citados nas revisões da literatura e os documentos citados na Frente de Pesquisa coincidem. O grau de coincidência é maior entre os documentos mais citados em ambos os conjuntos — revisões da literatura e Frente de Pesquisa.

Os dois Conjuntos de fontes utilizadas, revisões da literatura (R) e artigos de periódicos (P), no campo da Ciência da Informação, foram analisados no período 1966-1970. Os dados obtidos no Conjunto R englobam 7350 citações e no Conjunto P, 24010.

As Frentes de Pesquisa dos Conjuntos P e R foram estabelecidas em termos de autores; apenas as citações a artigos de periódicos e publicadas no período 1966-1970 foram consideradas para respectivas derivações.

As duas Frentes de Pesquisa incluem um total de 357 autores, sendo 178 do Conjunto R e 179 do Conjunto P. Foram encontrados 68 autores comuns, levando às seguintes, entre outras conclusões: o grau de coincidência entre as duas Frentes de Pesquisa é pequeno; o grau de coincidência é maior entre os autores mais citados em ambos os Conjuntos.

RESENHAS

tos; a importância das citações requer a modificação da atual maneira de citar — em vez de ordenadas em ordem alfabética, no final dos textos, as citações deveriam ser ordenadas segundo o grau de relevância e correlação que existem entre elas e os documentos citantes. GBM

CHAPMAN, Edward A.; ST. PIERRE, Paul L.; LUBANS JR, John — *Library systems analysis guidelines*. New York, Wiley — Interscience, 1970. 226 p.

Resultante dos vários anos de experiência dos autores na biblioteca do Rensselaer Polytechnic Institute" e na Library Community for Data Processing Education", ambas em New York, utilizada preliminarmente como um manual de serviço e posteriormente de ensino, esta obra tem, como objetivo básico, dar aqueles que são responsáveis pela administração de bibliotecas, um modelo para análise e avaliação dos sistemas operacionais existentes, seu aperfeiçoamento, e planejamento de novos sistemas.

Fartamente ilustrada, está dividida em duas grandes partes, totalizando 11 seções, subdivididas em capítulos.

A primeira parte dá explicações detalhadas para a análise das tarefas da biblioteca (seções 1 a 7): 1 — Systems in a library; 2 — Planning and conducting the systems study; 3 — Analysis phase of the systems study — determination and survey of requirements; 4 — Analysis phase of the systems study — current procedures; 5 — Analysis phase of the systems study — determination and survey of inputs/outputs; 6 — Flow charting; 7 — Evaluation of the current operating system and report of findings. Inclui análise de pessoal, princípios de fluxograma e uma apresentação detalhada de todas as tarefas da biblioteca, ou análise final e apresentação escrita do relatório. A segunda parte (seções 8 a 11) descreve o planejamento que deriva da análise de sistemas: 8 — Principles of systems design; 9 — Systems design — computer-based acquisitions system; 10 — Systems design — computer based serials system; 11 — Total systems concepts in the design of a computer-based circulation system. A obra inclui uma bibliografia com 243 referências, abrangendo o período 1954-69 e uma bibliografia de bibliografias com 7 referências, período 1964-68. Os autores enfatizam, ao longo da obra, os princípios básicos da Administração Científica e da Análise de Sistemas, ressaltando que, uma vez formulados os objetivos a serem atingidos, todos os sistemas e subsistemas devem ser encarados com seus inter-relacionamentos, de forma a permitir que o sistema (a biblioteca) seja considerado dentro do "conceito de sistema total". GMB

HARROD, L. M. - *The librarians' glossary of terms used in librarianship and the book crafts*

and reference book. New York, Seminar Press, 1971. 784 p.

Em terceira edição, este glossário inclui, além dos termos de biblioteconomia, outros com os quais os especialistas e estudantes precisam estar familiarizados. Como determinados termos são usados com diferentes conotações, são apresentados vários conceitos para cada um deles. A obra compreende: Siglas e abreviaturas mais correntes no campo; glossário propriamente dito, com os termos em ordem alfabética, e três apêndices: termo(s) equivalente (s) em inglês dos nomes latinos de alguns municípios, distritos, cantões, cidades etc.; lista dos termos definidos, em arranjo sistemático e "Summary of the Public Libraries and Museum Act 1964". LMF

CHAUMIER, Jacques — *Systèmes informatiques de documentation*. Paris, Entreprise Moderne d'Édition, 1972. 115p. (L'Informathèque, collection dirigée par J. L. Groboillot et J. M. Dethoor)

O objetivo fundamental da Informática é, segundo o autor, "restituer une connaissance spécifique et adaptée à des besoins précis à partir du stock complet des connaissances humaines que aucun esprit ne peut dominer dans sa totalité, par l'intermédiaire d'informations sélectionnées et traitées". A obra divide-se em 7 grandes capítulos, subdivididos em algumas unidades: 1 — La chaîne documentaire (la collecte des documents, l'analyse de contenu, les langues documentaires, la recherche documentaire, la diffusion des informations); 2 — La préparation des outils documentaires (les bulletins indexés, les index croisés, les index permutés, les index de citations); 3 — La recherche retrospective des informations sur ordinateurs (la gestion du thesaurus, l'indexage ou gestion des fichiers documents, l'interrogation); 4 — La diffusion sélective des informations (le profil documentaire, les fichiers en diffusion sélective, la diffusion des informations, le contrôle des profils); 5 — Language et informatique (les systèmes en texte intégral ou systèmes en "full text", l'analyse automatique des documents); 6 — La gestion documentaire automatisée (La gestion des périodiques, la gestion des prêts, le catalogage automatisé); 7 — Le logiciel documentaire (le programme I.R.M.S., Le programme D.P.S., Le programme GOLEM, le programme MISTRAL). GMB

ENCYCLOPEDIA of Information Systems and Services. Orange, N. J., Academic Media, 1972, 1109 p.

A aplicação de novos métodos e técnicas ao processamento da Informação deu origem, nos últimos vinte anos, a uma série de atividades que vêm

RESENHAS

sendo desenvolvidas sob diversas formas, por bibliotecas, centros de informação etc. (tais como SDI e outros em micro formas, fitas magnéticas, fichas perfuradas). Esta obra, apesar do título, é um guia de instituições com a finalidade de informar sobre 833 serviços existentes nos Estados e Canadá.

Exclui, entre outros, serviços tradicionais prestados por centros de informação técnica que são, essencialmente bibliotecas especializadas, serviços de indexação etc.

Informa, para cada instituição: nome completo, local, endereço, n^{os} de telefone e telex, data de criação, subordinação, diretor, qualificações do corpo técnico, sistemas e serviços oferecidos, assuntos cobertos, publicações impressas e divulgadas em outros suportes (fita magnética, perfurada, microformas etc.)

Inclui lista de siglas e os seguintes índices:

1 — Combined Index to Organizations, Systems and Services; 2 — Personal Name Index; 3 — Subject Index; 4 — Abstracting and Indexing Services; 5 — Computer Applications and Services; 6 — Consulting and Planning Services; 7 — Data Collection and Analysis Centers; 8 — Micrographic Applications and Services; 9 — Networks and Cooperative Programs; 10 — Research and Research Projects; 11 — Selective Dissemination of Information (SDI) Services; 12 — Serial Publications Index. LMF

FIGUEIREDO, L. M. de - *Distribuição da literatura geológica brasileira: estudo bibliométrico*. Rio de Janeiro, 1972. 32p. Dissertação apresentada ao IBBB/UFRJ para obtenção do grau de Mestre em Biblioteconomia e Documentação.

Bibliometria — conjunto de leis que muito contribuíram para estabelecer as bases teóricas da Ciência da Informação — designa o tratamento quantitativo das propriedades e do comportamento da informação registrada. Entre estas leis, que constituem manifestações específicas e correlatas do fator Relevância, estão as que se referem ao estudo da dispersão da literatura, tais como as de Bradford e Zipf, utilizadas no presente estudo para demonstrar a distribuição da literatura geológica brasileira, baseado na *Bibliografia e Índice da Geologia no Brasil, 1960-1965* (BIGB).

Considerando as relações entre a Ciência propriamente dita e a respectiva literatura, é preciso ressaltar que no Brasil, apesar dos estudos pioneiros do século 18, as bases educacionais e a regulamentação da profissão de geólogo só foram fixadas a partir de 1957, por influência da Campanha de Formação de Geólogos — C AGE.

A divulgação dos estudos e pesquisas é dificultada pela precariedade de publicações especializadas

adequadas, bem como pela dificuldade de controle da literatura existente.

A BIGB é a única bibliografia brasileira sobre o assunto, apresentando um arranjo pouco prático, e um critério de inclusão subjetivo, que ultrapassa a área que deveria abranger.

O método utilizado objetivou solucionar os problemas causados pelo arranjo, tendo sido incluídos apenas os trabalhos publicados em seriados.

A análise da literatura, incluindo 1836 trabalhos e 285 seriados, feita através de tabelas e gráficos, evidenciou uma distribuição tipo Zipf, levando, entre outras, às seguintes conclusões: a Geologia, no Brasil, é um campo em latente desenvolvimento; não há um conjunto de seriados constituindo um núcleo expressivo, nem dispersão da literatura — mas um esforço pouco rentável quanto à inclusão, na BIGB, de seriados de baixa produção e de seriados estrangeiros já incluídos em outras bibliografias. A criação de um banco de periódicos é sugerida, como solução à parte dos problemas demonstrados. LMF

INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTER & INFORMATION SCIENCES. New York, Plenum Press, March 1972- . Trimestral. \$30.00. Plenum Publishing Corporation, 227 West 17th Street, New York, N. Y. 10011, USA.

O impacto produzido pelo computador e a Informática na Engenharia, na Medicina, ciência e sociedade, em geral, não pode ser avaliado, tão grandes foram as transformações efetuadas nestes campos.

O objetivo do periódico é promover um ponto de encontro e acelerar a comunicação entre estes e outros cientistas interessados nos problemas práticos do campo: engenheiros, matemáticos, estatísticos, químicos, administradores, bibliotecários, médicos etc.

O âmbito do periódico inclui: Software engineering; systems programming; pattern recognition; picture processing; computer graphics; information retrieval; computer organization; language processing; automata theory; mathematical linguistics; computer control; data structure and access; management information systems; biomedical information processing.

O volume I, número I, inclui os seguintes artigos :

On algorithms preserving neighborhood to file and retrieve information in memory — J. C. Simon and G. Guilho

A data structure for cognitive information retrieval - K. O. Biss, R. T. Chien and F. A. Stahl

A data representation code for text processing systems — Lawrence W. Hunter

RESENHAS

. Automatic recognition of handwritten characters via feature extraction and multi-level decision — Julius T. Ton and Rafael C. Gonzales

. An evaluation of Algol 68 for interrogation process algorithms — M. M. Terrenoire and M. Simonet

An implicit enumeration program for zero-one integer programming — T. Ibaraki, T. K. Liu, C. R. Baugh and S. Muroga. GMB

LANCASTER, F. W. - Vocabulary control for information retrieval. Washington, Information Resources Press, 1972. 233 p. US\$17.50

F. Wilfried Lancaster, da Graduate School of Library Science, University of Illinois, é professor de "Information Storage and Retrieval", "Evaluation of Information Services", "Content Analysis and Control of Vocabulários"; além de diretor do "Program in Biomedical Librarianship", é autor de vários trabalhos e consultor técnico de diversas organizações.

Segundo o autor, a qualidade da linguagem de indexação, é em vários sentidos, o fator mais importante no funcionamento de um sistema de recuperação. Má estratégia de busca, indexação inconsistente e/ou inadequada podem reduzir a eficiência do sistema — porém, por melhor que sejam os métodos de busca e indexação, os resultados obtidos não serão satisfatórios se o vocabulário não for adequado — isto é, a informação resultante da indexação e busca é diretamente proporcional à qualidade do vocabulário utilizado.

Dividida em 25 capítulos, mais apêndice (Some controlled vocabularies for study or examination) e detalhado índice alfabético de assuntos, autores, títulos etc. a obra trata do controle de vocabulários em sistemas de recuperação da informação.

Ilustrações, exemplos de sistemas e vocabulários, esquemas e modelos de métodos, fluxogramas, bem como as referências bibliográficas incluídas no final de cada capítulo realçam o valor da obra, não só para estudantes mas para todos os que estão envolvidos em sistemas de recuperação da informação. As várias possibilidades de controle de vocabulários — desde os *thesauri* e sistemas de classificação altamente estruturados até a linguagem natural — são demonstradas, enfatizando o controle pelo computador na construção e manipulação de *lhesauri* e vocabulários.

Entre os tópicos abordados, estão: métodos de criação, organização e arranjos dos vocabulários, problemas de atualização; características e componentes de uma linguagem de indexação; compatibilidade e conversibilidade em controle de vocabu-

lários; criação automática de linguagem de indexação; alguns aspectos de custo de controle. GMB

LA PHILOSOPHIE. 2. ed. Ouvrage réalisé sous la direction d'André Noiray. Paris, Centre d'Etude et de Promotion de la Lecture, 1969. 545 p. (Lês idées, lês oeuvres, lês hommes)

Dicionário enciclopédico da filosofia contemporânea, faz parte de uma coleção dirigida por Jean Feller e Yvette Perex.

Precedida por um quadro sinótico das grandes correntes do pensamento contemporâneo (1800--1970), a obra está dividida em 9 grandes partes: 1 — A ideia de Filosofia após Hegel: histórico, por André Noiray, professor de Filosofia; 2 — A ruptura com as ideologias: o Marxismo, por Jean Desanti, professor de Filosofia na Escola Superior de Sant-Cloud; 3 — Uma descrição rigorosa da experiência: a Fenomenologia, por François Rouger, professor de Filosofia; 4 — O homem no mundo e sua liberdade: os existencialismos, por Nicolas Herpin, diplomado em Sociologia e assistente no Centro Universitário de Vincennes; 5 — Um novo ponto de vista sobre os comportamentos humanos: a Psicanálise, por André Akoun, assistente da Sorbonne; 6 — A teoria das ciências: a Epistemologia, por François Guéry, professor de Filosofia no Centro Universitário de Vincennes; 7 — Tema metodologia para as ciências humanas: o Estruturalismo, por Jean Cuisinier, chefe de pesquisas no CNRS e diretor do Centro de Etnologia Francesa; 8 — Modelos para a cão: o pensamento técnico, por Abraham Moles, professor da Universidade de de Strasbourg; 9 — Filosofia e sociedade: as ideias políticas, por Michel-Antonie Burnier e Frédéric Bon, licenciado em Filosofia e pesquisador do CNRS, respectivamente.

Cada capítulo é precedido de uma introdução, seguindo-se os termos e respectivas definições; cada termo apresenta a correspondente tradução inglesa. Pequenas notas explicativas à margem dos verbetes auxiliam a compreensão dos mesmos. Curiosamente o termo "Informatique" é traduzido como "Information Theory", não mencionando o verbeo o criador do termo — o francês Phillippe Dreyfus. Ao final da obra, um índice de termos inglês-francês. LMF

ROSA, M. V. — *Classificação facetada em Odontologia*. Porto Alegre, 1972. 114p. Trabalho de dissertação apresentado ao IBBD/UFRJ para obtenção do grau de Mestre em Biblioteconomia e Documentação

A compreensão e funcionamento das linguagens de indexação originou a descoberta da ineficiência do esquema de classificação enumerativo.

RESENHAS

As classificações facetadas baseadas na análise de facetas adotam valiosos princípios e técnicas de controle para os sistemas de recuperação da informação, constituindo, segundo Vickery, "esquema de termos padrão usados na descrição do assunto de um documento."

Como causas principais da ineficiência dos atuais sistemas gerais e consequente necessidade de elaboração de sistemas especiais, destacam-se a ausência de: a) especificações para assuntos complexos; b) pontos de vista específicos das bibliotecas e serviços de informação e c) uma ordem de arquivamento útil aos leitores. A elaboração de um esquema facetado é feita segundo uma amostragem da literatura relacionada. Os temas analisados são distribuídos em facetas e

sub-facetas. Por *facetadas* entende-se uma coleção de termos apresentando igual relacionamento com o assunto global, refletindo a aplicação de um amplo princípio de divisão, e por *sub-facetadas* os termos coordenados, pela aplicação de outros princípios e mutuamente exclusivos.

A maioria dos assuntos a serem recuperados são compostos, e a disposição destes diferentes conceitos deve refletir a maneira de pensar dos especialistas. Daí a necessidade de se determinar a *ordem de citação* das facetadas para que, seguindo-a, seja observada uma consistência na indexação dos assuntos. Quando aplicada em ordens inversa, garantirá a ordenação da geral antes da específica, originando a ordem de *arquivamento* mais útil aos leitores. APB